

POVO ALGARVENSE

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

Povo Algarvio - Tavira

Ex.º Sr.

Biblioteca Nacional

Serviço de Depósito Legal

Lisboa 2

SEMANARIO REGIONALISTA

Redacção e Administração - Rua Dr. Parreira, 13 - Telefone 127 - TAVIRA - Composição Impressão - Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 - TAVIRA

PRETOGUÊS

O título não tem nada que ver com racismo. Não há português que se prese, capaz, de admitir discriminações raciais. Nós somos o que fomos ao começarmos a magnífica gesta da dilatação da Fé e do Império. E essa gesta a cantou Camões na maravilhosa língua portuguesa.

Será preciso lembrar que a única grande Epopeia, em língua viva, a escreveu o grande Poeta dos Lusíadas?

E os Lusíadas não são apenas uma espécie de bíblia da

Dr. José Fernandes Mascarenhas

Por ter sido nomeado adjunto do chefe de Brigada Técnica de Fomento e Povoamento do Limpopo, cargo de que já tomou posse, segue por estes dias para Moçambique, o nosso velho amigo e prezado colaborador sr. Dr. José Fernandes Mascarenhas, escritor algarvio a quem a nossa provincia muito deve pelos seus preciosos trabalhos de investigação e estudos de arte e arqueologia.

Foi o grande impulsionador da «Obra do Soldado» - movimento católico juvenil de que é presidente desde a sua fundação e do movimento pró-glorificador de S. Gonçalo de Lagos, de que foi o primeiro incitador.

A sua colaboração não cessa no nosso jornal pois acaba de nos prometer para breve a publicação de mais um trabalho da sua autoria.

É com prazer que registamos tão agradável notícia desejando aquele nosso prezado amigo e colaborador boa viagem e muitas prosperidades no desempenho da sua missão.

POR
A. Pinto Machado

nossa língua. A língua a quem devemos a raiz alimentadora da nossa independência e a irradiação do nosso universalismo.

É portanto, - a língua portuguesa - uma coisa Sagrada. Tão sagrada como a Pátria. Por isso é que se escolheu, para Festa da Raça, o Dia de Camões.

Há porém, quem muito menospreze a pureza do lindo «português» e use o «pretuguês» - desfigurando as palavras, suas expressões e significado.

E os mais culpados são aqueles que martelam nos microfones palavras portuguesas desfiguradas e, por essa via,

Continua na 2.ª página

NA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO PELOS ESTUDOS ECONÓMICOS JÁ EFECTUADOS ACONSELHA-SE O IMEDIATO IMPULSO DE DOIS GRANDES CENTROS TURÍSTICOS: O ALGARVE E A MADEIRA

O sr. dr. Paulo Rodrigues, ilustre Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que presidiu no S. N. I. à reunião do Conselho Nacional de Turismo, fez largas referências ao Algarve como centro turístico nacional.

É com prazer que transcrevemos algumas passagens:

O Algarve com as suas praias de areia fina e recorte sugestivo, com as suas águas tépidas e diáfanas, com o seu mar calmo e a sua forte luminosidade, é o grande cartão que temos de erguer perante



SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO
Dr. Paulo Rodrigues

de vista higrométrico é semelhante a Cannes, Málaga, Menton e S. Remo e mais favorável que Veneza, onde o grau de humidade é maior. No Inverno a temperatura média é de 12,24.º em Faro e de 12.º em Lagos, enquanto em Hyères é de 8,5.º, em Nice de 7,8.º, em Cannes de 10.º e em Biarritz de 8,1.º. A sua uniformidade térmica é considerada superior à da própria Riviera francesa.

Pela sua estrutura, pela disposição das estradas, pela densidade populacional da zona costeira, pelas possibilidades de fomento e disciplina do abastecimento e, sobretudo, pela incomparável extensão da estação climática favorável, o Algarve constitui, no que respeita a elementos naturais, a região turística mais privilegiado do País.

Acresce que o Algarve se situa, precisamente, na linha natural de expansão da corrente turística que se movimenta desde a Riviera francesa e, caminhando pela costa

Continua na 3.ª página

AS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO na sua Igreja Restaurada

Revestiram-se de extraordinário brilhantismo as festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, a que presidiu o venerando Prelado da Diocese.

A entrada da povoação o sr. Bispo era aguardado pelas entidades oficiais que lhe apresentaram cumprimentos, seguindo pelas ruas da povoação,

a caminho da igreja, por entre alas de pescadores segurando nos remos cruzados e nas redes.

Após a cerimónia da bênção da igreja, foi celebrada missa de pontifical à qual assistiu elevado número de fiéis, tendo tomado assento no altar as entidades, a Comissão Fabriqueira e os convidados.

Terminada a cerimónia realizou-se uma sessão solene no edifício da Escola Primária, na qual usaram da palavra os srs. Dr. Jorge Correia, presidente da Câmara de Tavira e deputado da Assembleia Nacional, rev. Joaquim da Silva Araújo, prior da freguesia, prof. José Joaquim Gonçalves, vice-presidente da Comissão Fabriqueira, Dr. Luís Cupertino, Reitor do Seminário de Faro, Domingos de Sousa Uva, benemérito da freguesia da Conceição e a encerrar a sessão o sr. Bispo do Algarve.

Continua na 2.ª página

a procura do turismo mundial, que tem, como uma das suas linhas de preferência mais marcadas, a atracção pelas praias e estâncias do clima mediterrânico.

Ora o clima do Algarve só tem paralelo na Andaluzia e no sul da Itália. Sob o ponto

O SR. DR. JORGE CORREIA FALOU NA ASSEMBLEIA NACIONAL SOBRE O PROBLEMA DO AZEITE

Respigamos algumas passagens da sua exposição.

Antes da «Ordem do Dia» usou da palavra o sr. dr. Jorge Correia, para pedir ao Governo providências urgentes no sentido de se acudir a muitas centenas de produtores de azeite que depositavam neste produto no ano que decorre, a única esperança para a solução

Não se deve manter a economia algarvia sujeita a determinações que no fundo não lhe dizem respeito

das suas mais instantes obrigações.

«Todos os dias - disse - se acercam dos empresários lagareiros e dos gerentes das cooperativas, lavradores pedindo algum dinheiro à conta do azeite de sua lavra sem que estes organismos possam satisfazê-los, mercê da falta de utilização do azeite que continua estagnado no vasilhame dos seus armazéns!»

Explicou as razões de ta situação (a obrigação legal de se proceder a desnaturação dos

Continua na 2.ª página



Um aspecto da Missa de Pontifical na igreja de Nossa Senhora da Conceição restaurada, (Foto Andrade)

Crónica de LISBOA...

por: LIBERTO CONCEIÇÃO

FONTE LUMINOSA

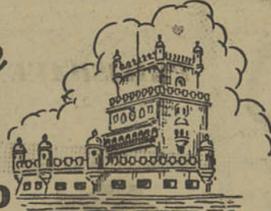
Lisboa, esta cidade sempre formosa e gaiata, que dia-a-dia mais se alinda e arrebica no desejo de não ser ultrapassada pelas outras grandes Capitais do Mundo, não deixa de procurar motivos de atracção para encantar aqueles que a visitam!

Dir-se-ia que a nossa cidade de «Mármore e Granito», é como aquelas mulheres destinadas para deslumbrar aqueles que delas se abeiram,

e cujos dotes de formosura, cada vez se requintam mais, parecendo desafiar as próprias condições do Tempo!...

Lisboa, quer na largueza das suas novas Avenidas, quer na moderna perspectiva dos seus bairros, quer na harmonia e enquadramento dos seus novos Parques e Jardins, quer ainda na valorização das suas iluminações, - nomeadamente no êxito que resultou a feliz iniciativa de iluminar, com gosto

Continua na 4.ª página



A Cadeia Civil de Tavira

lçou a Bandeira branca por não ter presos

No passado dia 10 do corrente informou-nos o carcereiro com certa alegria de que a Cadeia Civil estava devoluta.

Há poucos anos, já registamos facto idêntico, o que é prova evidente da boa índole da gente deste populoso concelho.

Em cerca de 34.000 habitantes não haver criminosos é nota digna de registo.

Pretoquês

Continuação da 1.ª página

nos impingem também «esranjeirismos», só para darem ideia de que são... ilustradíssimas pessoas.

Uma vez mais eu venho em defesa da nossa língua e pedit a todos que protestem comigo, para que não vistam a linda língua de Camões com roupa-gem estranha ou mal afeiçãoada.

Morfologia e fonética levaram tombos e tombos de fazer arrepar o mais pimpão senhor de perfeita serenidade.

A fonética então!...
Lembro-me de copiar, para aqui, um período primoroso de uma das belas lições do Mestre Fidelino de Figueiredo.

Oiçamos o ilustre Mestre: «A língua portuguesa tem a singularidade, única entre as suas irmãs latinas, da acentuação em pirâmide, o que lhe dá uma inconfundível e típica curva de som».

Vale a pena ler as lições desse Grande Mestre que tão bem, e à luz da boa filologia, nos apontou a beleza da musicalidade da nossa língua. Como essa leitura fazia bem aos nossos locutores oficiais!...

Mas o Modernismo, avesso à harmonia da natureza e dos enfeites com que o Homem procurou tocá-la, virou e revirou o sentido da beleza e dança o «twist». Até com língua — vejam lá — o modernismo se meteu!

Ora vejam lá!!!...
Eu remato esta minha admiração com três pontos de «espantação» e reticências...

É que ia chamar-lhes a atenção para o «juniór» e «séniór» quando pronunciam «récor», em vez de «recór»...

Porque é que acentuam «Juniór» na última sílaba, se acentua «récor» na penúltima?

Os ouvintes, assim viciados, andam às aranhas, como andam quando ouvem pronunciar «periudo», ou Vila de «Mát-zinhos». Também já ouvi pronunciar «Alaméda das Linhas de Torres».

Mas eu não mando em ninguém a Alaméda.
Por várias vezes já me re-

feri à necessidade de dar com-postura a desacertos dos senhores locutores. Creio que cumpro dever de português procurando que não se fale «pretoquês».

Devemos ter orgulho da nossa língua e não permitir que ela se desfigure para ser oferecida como «show», aos radiouvintes ou tele-espectadores.

Desculpem este meu primeiro artigo de Ano Novo. Mas julgo que escrevendo sobre a necessidade de defendermos a nossa língua, estendida a linha de defesa por toda a nossa boa terra, eu cumpro apenas o meu Dever de Lusitano.



2.ª prestação de propinas deve ser paga de 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro. Os alunos do Ciclo Preparatório pagarão 25\$00 e os dos cursos de Formação Feminina e Electromecânica, 40\$00. Os alunos do curso nocturno pagarão 5\$00 por disciplina, e no caso de estarem matriculados em mais de 3 disciplinas, pagarão por cada uma das excedentes, 2\$50. Grande número de alunos de fracos recursos financeiros gozam de isenção de propinas, se tanto o merecerem pelo seu porte.

CONTINUA a chegar a esta Escola, mobiliário e apetrechamento mecânico para as aulas e oficinas, julgando-se que dentro de pouco tempo o material e mobiliário recebido será suficiente para a actual população escolar.

DA Agência Geral do Ultramar, foi remetida para a biblioteca deste estabelecimento de ensino, uma importante remessa de publicações sobre o nosso Ultramar.

Dois livros sobre Tavira

«Notícias Históricas»

III: Damião de Vasconcelos

«O Compromisso dos Pescadores da cidade dos «Sete Mártires»

III: Albino Lapa

À venda os últimos exemplares
CASA BRASIL — TAVIRA

Dr. Jorge Correia

Continuação da 4.ª página

azeites que, nas análises estabelecidas para a pesquisa do óleo de bagaço de azeitona, revelem resultados positivos) e afirmou:

«Acontece porém, que em certas regiões do País, por motivos ainda não bem determinados, o azeite embora puro e isento de qualquer mistura de óleo de bagaço de azeitona, revela resultados positivos com as referidas análises, sendo assim, nos termos da Portaria n.º 19 707, considerado impróprio para consumo, não podendo ser utilizado na alimentação nem na indústria de produtos alimentares devendo por isso ser desnaturados com a adição de óleo de gergelim.

Este facto originou, como é natural, um estado de alarme e de inquietação entre os produtores das regiões atingidas: Litoral do Algarve, Baixo Alentejo e Ribatejo que desde logo manifestaram os seus receios junto de quem de direito.»

Salientou, a seguir, que apesar de decorridos dois meses sobre vários esclarecimentos tranquilizadores, a verdade é que o azeite não se vende e os refinadores recusam-se a levantá-lo, alegando que não podem sujeitar-se ao risco de o mesmo ser apreendido por falta de características legais e por suspeição de mistura de óleo de bagaço.

Referindo-se, nomeadamente, ao caso do Algarve, o deputado disse:

«Parece-me porém que não se deve manter a economia algarvia sujeita a determinações que no fundo não lhe dizem respeito.»

É prosseguiu:
«Como solução e para já a Junta deveria pôr ao serviço exclusivo destes azeites uma refinaria controlando ao mesmo tempo todos os actos inerentes à sua refinação e ulterior utilização sob rigorosa vigilância, ou então arranjar-se outras reacções que não encontrem óleo de bagaço onde ele realmente não existe.

Num futuro próximo criaria-se no Algarve uma refinaria para os seus azeites o que constituiria um passo para a sua tão necessária industrialização.»

Felicitemos o ilustre deputado algarvio pela sua brilhante intervenção sobre um problema de interesse regional.

Os Grandes Centros Consumidores da Europa mais próximos de Portugal

Na realidade, já se encontra à disposição do comércio exportador um serviço acelerado de grupagens de mercadorias por Caminho de Ferro entre Portugal e a França, a Alemanha e a Suíça.
O Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (Escritório Internacional) presta esclarecimentos a todos os interessados na utilização deste serviço. Telefone 86 41 81.

COBRANÇAS DIFICEIS

Em Lisboa e província, trata

JOSÉ PEREIRA ESTEVES

ravessa dos Arneiros, 15 r/c Esq. LISBOA - Benfica - Telef. 70 04 91

SURDEZ

Sensacional aparelho para recuperar uma confortável audição: não tem fios, não tem consumo de pilhas, sem ruídos, invisível nas senhoras, várias tonalidades, audição perfeita ao telefone, totalmente aparafusado, circuito electrónico completo sem avarias contactos em ouro e ROBUIUM SCANDIAVOX, o melhor e mais duradouro aparelho deste género que se fabrica no mundo. Demonstrações e trocas.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS DESTA MARAVILHOSA APARELHO A: MICRO-SOM

LISBOA: Av. Almirante Reis, 70-1.ª-Esq. — PORTO: Praça da Batalha, 5

Festas de Nossa Senhora da Conceição

Continuação da 1.ª página

Salientou-se a obra realizada, como elemento primacial para a propagação da fé na freguesia da Conceição e a acção benemérita desenvolvida pelo sr. Domingos de Sousa Uva, que foi de facto o grande impulsor de tão bela realização.

Também foi feita menção especial à colaboração que sempre tem sido prestada pelo sr. Eng.º Sebastião Ramirez, à freguesia.

Muito embora, como muito bem afirmou o sr. Domingos Uva, a obra da igreja ainda tenha de ser completada contando para isso com a ajuda de todos, a freguesia da Conceição acaba de ver o seu único templo restaurado e em condições de nele se poder praticar o culto.

Com aquele mesmo entusiasmo, aquela mesma fé com que foi possível realizar esta simpática obra, estamos certos que também será possível no mais curto lapso de tempo apetrechar a igreja com aquilo que necessita.

A Conceição esteve, conforme noticiamos, em festa no passado domingo e todos os seus habitantes comungaram no importante melhoramento. O coração do seu povo vibrou de fé e entusiasmo.

Lá estiveram todos os amigos da freguesia em corpo ou em espírito para aplaudir a obra e aqueles que para a mesma deram o seu contributo material ou espiritual.

Ali estiveram presentes aqueles a quem a Conceição muito deve no seu impulso progressivo, e no seu número não podemos deixar de destacar o professor José Joaquim Gonçalves, esse jovem nacionalista que um dia vimos chegar à Casa do Povo da Conceição e que, mercê do seu dinamismo e da sua fé inabalável de progresso, algo tem feito pela freguesia fazendo frente a mares encapitados de descrenças e afrontando até por vezes as mais insinuosas campanhas em defesa daquela terra que considera como sua segunda mãe.

A convite da Comissão foi servido um jantar no Hotel Vasco da Gama às entidades e convidados especiais, no fim do qual se fizeram alguns interessantes brindes.

Na noite, houve arraial e quermesse que se prolongou até tarde

Chuva caída

Consoante nota fornecida pelo posto meteorológico da Estação Agrária de Tavira, a chuva caída no presente ano agrícola, foi a seguinte:

Outubro.	3,6 milímetros
Novembro	123,3 »
Dezembro	242,6 »
Total	369,5 »

Observa-se um quantitativo de chuva que se aproxima da queda pluviométrica anual, (cerca de 500 milímetros).

No Dia de Reis, houve diversas cerimónias religiosas e à tarde a tradicional procissão que decorreu com extraordinária pompa e durante a noite prosseguiu o arraial.

Livros e Revistas

Eva de Natal — Recebemos o excelente exemplar da já tradicional Eva do Natal que, além de inserir interessante colaboração e interessantes fotos, habilita o seu portador a muitos e magníficos prémios, que é, por assim dizer, o presente do Natal que a Eva oferece aos seus leitores.

Recomendamos este número da Eva a todas as senhoras porque todo ele rescece daquela poesia que é própria do Natal.

Jornal Português de Economia e Finanças — Recebemos o n.º 125, referente a Dezembro, desta excelente revista de Economia e Finanças, a melhor do seu género que se publica entre nós.

Israel — O Fundo de Fomento de Exportação dos Exportadores Portugueses, drosseguindo na publicação dos seus cadernos de informação comercial, acaba de editar, sob o título «Israel» sobre a riqueza agrícola e importância industrial daquele país, com o qual Portugal mantém acordo comercial.

Moedas, bancos, empresas, câmaras do comércio, companhias panhais de seguros, listas de exportadores, etc, etc, tudo ali vem descrito e documentado.

Trata-se de um livro de grande interesse para o comércio exportador e importador.

Melhoramentos para o sítio da Altura — O sítio da Altura deste concelho, tem algumas aspirações que deseja ver realizadas. A electrificação, ruas arranjadas e a distribuição do correio ao domicílio, pois este faz-se no posto de correio ali existente, o qual não é suficiente, pois causa sempre transtorno a qualquer pessoa que é forçada a deslocar-se.

A administração dos CTT podia resolver o problema, colocando ali um posto onde se pudesse expedir e receber encomendas, vales de correio e cobranças, porque vem a nova época bulnear na praia da Lagoa, e são forçados por vezes a ir a Cacela para receber qualquer correio de valor.

Aqui fica lançado o apelo.

Declaração

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, viúvo, vem tornar público, para fins convenientes, que não toma responsabilidade por quaisquer despesas feitas por Esmeralda da Conceição, que com ele tem vivido por diferentes vezes, maritalmente e bem assim tornar responsáveis todas as pessoas incubridoras ou detentoras de objectos pertencentes à sua casa, sendo também responsáveis pelo agravo da sua doença.

Tavira, 20 de Dezembro de 1963.

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva
(Segue reconhecimento)

Defenda-se vacinando-se contra certas doenças tais como: Varíola, Tétano, Difteria, Coqueluche e Paralisia. Todas as vacinações são feitas gratuitamente nas Subdelegações de Saúde, nos dias úteis.

Câmara informa!

A Câmara Municipal vai adquirir uma ambulância para o transporte de doentes, visto já lhe ter sido concedido um subsídio de 25 000\$00 pelo Ministério da Saúde e Assistência.

FOI concedida a comparticipação de 100 000\$00, para o ano de 1964 e destinada à obra de «Beneficência de Fontes Públicas»

A Câmara de Tavira informa que no ano de 1963 colheram informações no seu posto de Turismo, 1162 turistas, 523 portugueses e 639 estrangeiros, no número dos quais se salientam os franceses e ingleses.



TELEVISÃO



RADIO



APARELHOS DOMÉSTICOS



PHILISHAVE



GRAVADORES DE SOM



PHILIPS

AGENTE OFICIAL:

CUNHA & DIAS, L.ª

Rua da Liberdade, 2 — Telefone, 51 — TAVIRA

SHEAFFER'S, Senhor Director, não é pena que deva ficar inactiva. É, portanto, mister escrever seja o que for. Mas... escrever de quê? Difícil imaginar.

— Coisas internacionais...
— Da viagem do Papa à Terra Santa? Pobre viagem e pobre viajante! O Papa, na Palestina, vê-se como um escaravELHO numa montra.
— Coisas da cidade...
— Precisa nascer outro Camões, porque a caminhada dum pobre peão pelas ruas, traz mais complicações que o caminho da Índia. Se o Ultramar tem estradas de Damasco, as cidades metropolitanas regalam-se com caminhos de cabras.

— Enão sobre arte, coisas velhas...
— Mais que difícil! Tão supinamente difícil que há treze ou catorze anos se realizou uma exposição de arte ornamental (por gracioso enfeite de arte sacra) e o público desejoso de aprender ainda hoje espera o relatório da mesma.

Autoridades no assunto, grupos culturais, educacionais, magistras, mestres e outras coisas mais, fecharam-se em copas. Dez anos corridos, ligeiras notas por conta-gotas com a simpática e modesta referência de «no meu entender», «quanto a mim», ou expressões equivalentes, que não trazem o juízo do público a um entendimento seguro sobre a matéria exposta. Em face dos documentos apresentados o povo ignorante tem o direito de desejar saber o que é da cidade, o que pertence a particulares, o que é Arte e amorismo. Uma exposição de Arte é um acto cultural com documentos rigorosamente classificados para elucidação dos visitantes, ou pura exibição do que Nós temos e tu não tens, meu pelintra? Nesse caso restam muito sossegadamente responder com um sincero «não tem de quê».

— Pois então escreva de poesia. O nosso formoso Algarve é um alfobre de poetas...
— A poesia anda tão demudada que todos os dias põe os olhos em alvo, a dextra sobre o coração e murmura de si para si: — Eu serei eu?
Por outro lado, o pobre escriba de calhas tortas, mal chega ao calcanhar da prosa. Poesia é tecido muito fino para o tear do plebeu.

— Pois bem. Seja prosa... alguma coisa sobre a quadra que atravessamos, o ciclo do Natal!
— Então aí vai:

Com os bigodes em desacordo e a barba hirsuta, os cabelos em desalinho por há três dias não admitir nem o escravo cabeleireiro, a fina opa de terciopelo enxovalhada e o manto de forcaduras de oiro acalcanhado, Herodes, o grande Tetrarca da Idumeia, sentado na sua estada de martim, esperava em vão que os magos caissem no logro de vir contar onde tinham encontrado o famoso Messias.

Farto de esperar, e furioso e estúpido, atirou com o cetro à cabeça do chefe da guarda real do palácio e, espavorido como o possarinheiro a quem tivessem aberto todas as gaiolas das aves raras do seu comércio e enxergasse as ditas a rirem-se, em liberdade, nas ramagens dos terebintos e dos cedros reais, com grande freima e muitos e e, ordenou a matança dos Inocentes...

Melhor desistir. Lá próprio da época é, mas concordemos que em todas as épocas há Herodes e Inocentes, de auto de vigília, uns; de história, outros. Isto de caçar rolas é já um acto herodiano.

Experimentamos um trecho de prosa antigo, para museu de penúrias. Um trecho sem

um pé, manco da sinistra e com três dedos de dextra sem ponta de nariz, a jórnea lixada, a cota rapada e as crespinas poeirentas apara pelos maus tratos.

De como o cavaleiro Mirabel se encontrou no castelo da Montanha com Lisuarte, o Medonho, e o desafio para combate singular.

Perdido em seus pensamentos seguia o nobre Mirabel montado no seu corcel de batalha, que a custo sofrea na íngreme ladeira da penedia agreste onde se ouvia o sinistro bramir das feras e o estroloçar dos ramos quebrados pelo fragor da ventania. Nos visos da cumeeada avistava asinha o vulto negro e majestoso do Castelo do Pavor, onde os atalaias aticavam as almenaras da albarrã chispando fagulhas que subiam até às estrelas pálidas e mesquinhas de susto...

— Mas isto é conto ou soporífero.

Com não desmentida boa vontade tentemos género menos severo pois este mais parece conferência de senhor de bigodes, calva, camisa de boa marca e alfinete de diamantes na gravata anti-ruga.

Naquele rancho do «Cavalo Branco», a vida corria tranquila, apesar das ameaças de Flecha Negra.

José Rosa, montado no ligeiro morzelo, levava as vacas à pradaria; Tordilho, o moleque, apanhava trutas, na ribeira, fanga e os seus andavam à lenha, na floresta; e Rosita, a flor do rancho, fresca como a anémoma dos pampas, sentara-se sob o alpendre, a costurar, ao lado da avó.

Eis senão quando...
Mas onde estão os quadradinhos com os respectivos bonecos, que hão-de acompanhar a história? Histórias sem quadradinhos não merece a pena ler, nem escrever, portanto pedimos licença para suspender até que haja quem se responsabilize pela parte gráfica.

Mas quanto à noção das suas atribuições e responsabilidades, onde está o corvo branco que a desejou no chinelo, à chaminé, ou nela quis meditar no momento de estrear o Novo Ano?

M. G.



Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos para o mês de Janeiro.

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta externa — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 8 h. De 16 a 31, Dr. Ramos Passos, às 17 horas.

Aos Domingos e feriados não há consulta.

Consulta dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Ramos Passos, às 17 horas. De 16 a 31, Dr. Jorge Correia, às 8 horas.

Cirurgia geral — Consultas em 5 e 19, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia mental — Consulta em 25, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Oftalmologia — Consulta em 12, Dr. Artur May Viana, às 10 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Evite que o seu filho contraia as doenças vechando-o contra eles

Boas Festas

Tiveram a gentileza de endereçar cumprimentos de Boas Festas e votos de prosperidades no Ano Novo ao «Povo Algarvio» e ao nosso Director, as pessoas, firmas e entidades que a seguir transcrevemos:

E' com muito prazer que agradecemos a todas as pessoas amigas que nos dirigiram e gostosamente retribuimos os votos de prosperidades no Ano de 1964. Mirandela & C.ª (Irmão), Emissora Nacional de Radiodifusão, A Direcção da Casa do Algarve, Simão Guimarães, Filhos, Limitada-Porto, António Augusto Santos-Jornalista, Invalidos do Comércio-Lisboa, Liberto dos Mártires Laranjo Conceição-Lisboa, NORA-Nova Organização de Rádio, S.A.R.L.-Lisboa, O Comandante e Corporação da Polícia de Segurança Pública de Faro, A Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho-Lisboa, A Direcção do Grémio dos Industriais da Panificação-Faro, cap. Vitor Castella, Chefe do Distrito Recrutamento-Luso Angola, Arlindo Vicente do Carmo-Tavira, Dr. Alberto Marta Louro-Lisboa, tenente José Augusto Rebelo, Comandante da G.N.R. -Tavira, A Direcção da Associação de Socorros Mútuos «Protectora dos Artistas» de Faro, A Direcção da Secção de Faro do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa, Henrique Bernardino Ramos-Faro, Esmeraldino Manuel Peres-Portimão, Geraldino Leocádio Anica-Lourenço Marques Manuel José Leiria-Lisboa, Paulo Gonçalves Raimundo-Tavira, Sociedade Técnica de Artes Gráficas, Ld.ª-Lisboa, Francisco Apolinário da Fonseca e Silva-Tavira, Jacinto Venilo Costa Peres-Leiria, ANI-Lisboa, Associação Industrial Portuguesa, Felra Internacional de Lisboa, Direcção do Ginásio Clube de Tavira, A Direcção do Grémio Nacional da Imprensa Regional-Lisboa, Companhia de Seguros Mutualidade-Lisboa, Empresa de Cimentos da Maceira, Ld.ª-Lisboa, José Francisco Petxoto-Tavira, Avellino de Oliveira-Lisboa, Olavo Cruz, Ld.ª-Lisboa, Abel Pinheiro-Lisboa, João Damasceno Covão Sócio Gerente da Robblalac Portuguesa-Lisboa, O Chefe e Funcionários do Posto da Polícia Internacional de Defesa do Estado-Vila Real de Santo Antón o, David Soares Antunes, Tesoureiro da Fazenda Pública-Silves, Oliveira Brás Machado-Espinho, Capitão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho-Lisboa, Estúdio, Decoração e Publicidade-Lisboa, Eng.º Custódio Rosa Pereira, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotaventado do Algarve-Faro, Raul Carvalho Dias-Tavira, Irel, Sociedade Importadora de Artigos de Electricidade-Lisboa, António dos Reis Costa-Oeiras, Sevilha, Ld.ª-Lisboa, Dr. Carlos Picoito-Faro, Director do Externato Liceal, Dr. Virgílio Artur Rodrigues de Passos-Odemira, A Direcção da Casa do Povo da Conceição de Tavira, A Direcção da Associação de Ciclismo de Faro, Prof. José Joaquim Gonçalves, Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional-Conceição de Tavira, Poetisa D. Laura de Aviz Torres Baptista-Lisboa, Alberto Virgílio Baptista-Lisboa, Dr. Vasco Martins-Lisboa, D. Ilda Fonseca, Proprietária da Pensão Albufeirense-Albufeira, Castimiro Eduardo dos Santos-Lisboa, Major Mateus Moreno-Lisboa, Antero Nobre-Faro, Nacional Rádio, L.ª Lisboa, José Pedroso da Costa-Lisboa, D. Maria Firmina Viegas Raimundo e seu esposo Luis Carlos Gonçalves de Freira Raimundo, D. Maria do Livramento Horta das Neves-Tavira, Jaques Pessoa-Lisboa, Jornalista Julião Quitinha-Lisboa, Miguel Arcanjo Pereira-Ferragudo, Carlos Eduardo Aleixo da Cruz, Caixa Postal-Luanda, D. Luiza do Livramento Mendonça Correia, funcionária dos CTT-Tavira, Eduardo dos Santos Gonçalves-V. Teixeira de Sousa, Transportes Aéreos Portugueses TAP Lisboa, Sebastião José da Luz-proprietário da Espingardaria Ideal e representante da Oliva-Tavira e Joaquim Gregório Mateus, Fuzileiro-Naval-Angola e artista Maria Pereira-Lisboa.

— Mas isto é conto ou soporífero. Com não desmentida boa vontade tentemos género menos severo pois este mais parece conferência de senhor de bigodes, calva, camisa de boa marca e alfinete de diamantes na gravata anti-ruga. Naquele rancho do «Cavalo Branco», a vida corria tranquila, apesar das ameaças de Flecha Negra. José Rosa, montado no ligeiro morzelo, levava as vacas à pradaria; Tordilho, o moleque, apanhava trutas, na ribeira, fanga e os seus andavam à lenha, na floresta; e Rosita, a flor do rancho, fresca como a anémoma dos pampas, sentara-se sob o alpendre, a costurar, ao lado da avó. Eis senão quando... Mas onde estão os quadradinhos com os respectivos bonecos, que hão-de acompanhar a história? Histórias sem quadradinhos não merece a pena ler, nem escrever, portanto pedimos licença para suspender até que haja quem se responsabilize pela parte gráfica. Mas quanto à noção das suas atribuições e responsabilidades, onde está o corvo branco que a desejou no chinelo, à chaminé, ou nela quis meditar no momento de estrear o Novo Ano?

Horário dos Comboios

Zonas Norte, Centro e Sul

Previne-se o público de que, a partir do dia 7 de Janeiro, de 1964 e até aviso em contrário, ficam suspensas várias circulações do horário em vigor nas Zonas Norte, Centro e Sul. Do «Aviso» já afixado nas estações constam os n.º dos comboios ou automotoras a suspender em cada uma das Zonas.

Crónica de Lisboa

Continuação da 1.ª página

e arte, todos os seus Monumentos — vai-se tornando, cada vez mais, na linda moira encantada do Tejo!

Por isso, a esta Lisboa bonita, vemos render preito de admiração quase todos os estrangeiros que a visitam e que não escondem como os encantados a Capital deste Portugal onde o Céu é mais azul... o ambiente mais calmo... o Sol mais intenso... e onde tudo que nos rodeia é um hino à própria Natureza!

— Quis agora a Câmara Municipal dar à sua Cidade mais um motivo de deslumbramento, num local de verdadeira poesia e onde tudo à Alma de Portugal! A inauguração da Fonte Luminosa, na Praça do Império, tendo por moldura a riqueza arquitectónica do Mosteiro dos Jerónimos, erguido ali na velha Praia do Restelo, donde os portugueses foram dilatando a Fé e o Império, pelas cinco partidas do Mundo. A dois passos dessa jóia Manuelina, que é a Torre de Belém, sentinela do Tejo. Pertinho desse monumento grandioso que Portugal fez erguer em memória do Infante de Sagres e que os Algarvios tanto desejavam ter visto implantado no seu Promontório!

A Fonte Luminosa de Lisboa é, pois, mais uma jóia finíssima a enfeitar esta cidade de encantos mil! Ao vê-la, no seu bailado de espuma, luz e côr, dir-se-ia que se vive um sonho de fadas! Sem querer sentimo-nos transportados a um conto das Mil e Uma Noites! Uma verdadeira poesia!

Aqui e além ouvem-se comentários à verba dispendida na montagem da Fonte Luminosa de Belém! Mas nem só de pão vive o Homem! O sonho também é vida! Por isso ficamos com uma certeza: ninguém de alma bem formada, poderá deixar de sentir satisfação e uma pontinha de orgulho, ao contemplar tão maravilhoso espectáculo! E as críticas mal intencionadas ficam mas a caravana passa!

E a vós amigos lá do nosso Algarve distante, sempre vos deixo um conselho: Se vierem a Lisboa não deixem, à noite, de ir até Belém! Não terão dado por mal empregados os vossos passos!

PROLONGAMENTO DA AVENIDA

Mais outra grandiosa obra em marcha para a valorização de Lisboa! Mais um empreendimento de vulto a juntar a tantos outros que ficam a dever-se aos Homens da actual Câmara! Mais um motivo de satisfação para todos aqueles que vivem na cidade do Tejo e a amam!

Vai finalmente ser uma realidade o prolongamento, através do Parque Eduardo VII, da formosa Avenida da Liberdade, agora reintegrada nas suas primitivas linhas, graças à vontade do General França Borges.

É que não conseguimos esquecer com facilidade as mutilações e os atropelos que passou a mais formosa artéria da cidade, a quando da construção do Metropolitano, mutilações e atropelos que a má vontade de alguns, teimosamente impôs, contrariando toda uma opinião pública que não se cansou de lutar, por todos os meios ao seu alcance, pela reintegração, na sua traça primitiva, da Avenida da Liberdade!

Surgiu agora a notícia de que um sonho de longos anos ia finalmente realizar-se! Que a Avenida se prolongaria pelo Parque Eduardo VII, até à

Praça de Espanha, para ali se integrar na grande circular que dará ligação à Ponte sobre o Tejo! Que nos terrenos limítrofes dessa monumental artéria da cidade seriam construídos alguns edifícios de proporções grandiosas!

Tanto bastou para que o lisboeta se entusiasmasse! Tanto foi necessário para que os justos louvores à Câmara Municipal de Lisboa, se fossem prolongando como um eco por toda a cidade! Essa também a razão porque a maquete da projectada obra, agora exposta em plena via pública — junto ao Café Martinho, no coração da Baixa — seja o motivo para que à sua volta exista sempre numeroso público que não se cansa de admirar e aplaudir a grandiosidade do projecto!

Assim ele pudesse ver a luz da realidade quase ao mesmo tempo da Ponte sobre o Tejo, outro sonho em que ninguém acreditava, mas que o lisboeta vê erguer-se, dia a dia, nas margens do seu Tejo formoso!

Três obras-primas da talha algarvia

A Revista Shell, no seu último número, num excelente artigo de Robert C. Smith, ilustre professor da Universidade de Pensilvânia, classifica como três obras-primas da talha algarvia, a capela de St.º António, de Lagos, e as Igrejas da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo de Faro e de Tavira.

A propósito da igreja taviense achamos oportuno transcrever com a devida vénia, o que o ilustre escritor diz, para conhecimento dos nossos leitores:

«Aos esplendores joanicos sucederam, no reinado seguinte, as elegâncias francesas do rococó de D. José, que receberam, na talha portuguesa, a mais brilhante projecção, dentro porém de velhos moldes tradicionalmente nacionais. No Algarve o capítulo rococó é representado pelo imenso interior da igreja dos terceiros Carmelitas de Tavira, obra do fim do século XVIII. Na capela-mor, enriquecida por um tecto de estilo ilusionista pintado sobre tábuas, predomina o grande retábulo eminentemente lusitano na simplicidade da sua composição enquadrando um imenso trono na tribuna central.

De feito rococó são as fitas e grinaldas assimétricas das colunas, as «telas» de linhas ondulantes das portas e a requintada composição do topo do arco cruzeiro, cujas plumes e volutas pertencem a um aspecto da arte setecentista portuguesa que teve notáveis repercussões no Brasil. Os púlpitos e retábulos colaterais da bela igreja carmelita de Tavira são contudo posteriores, revelando nas suas linhas direitas e motivos frios os efeitos do estilo neoclassico, com que terminou a longa e ilustre história da arte, tão lusitana, da escultura em madeira».

BRINDES

Da Agência Comercial de Faro, Ld.ª, agente distrital das máquinas de escrever Oliva, recebemos a gentil oferta de duas agendas de algeibra para o corrente ano.

Também da conceituada firma Rost & Janus, Suc. Ld.ª, do Porto, importadores de máquinas para a indústria de malhas, recebemos a oferta de 2 agendas para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

Calendário

De «A Confidente», a maior organização do País em compras, vendas e hipotecas de propriedades e colocação de capitais, recebemos a gentil oferta de um interessante calendário para 1964.

Também do sr. João Viegas Faisca, chefe de serviços da Secção de Hipotecas daquela firma, recebemos a gentil oferta dum interessante agenda prateada.

Os nossos agradecimentos.

O Algarve e a Madeira

Continuação da 1.ª Página

da península só tem de vencer a depressão da zona de Huelva para logo a atingir. Ora o esforço de valorização turística já em curso nessa zona e a melhoria das condições de travessia do Guadiana tornam inadiável a necessidade de apertar o Algarve para a hora iminente do seu surto turístico.

A próxima abertura ao tráfego do aeroporto de Faro — com o movimento directo de voos de origem de países estrangeiros e a rápida ligação dos que entram em Portugal por Lisboa — permite encarar como de interesse mutuo para Portugal e a Espanha; a construção da ponte sobre o Guadiana que já começou a ser objecto de estudo e conversações pelos Serviços competentes.

Com estas duas grandes vias de penetração — o aeroporto de Faro e a ponte internacional — e com a beneficiação dos traçados nas ligações por estrada com a capital não parece que ao fomento turístico do Algarve se deparem dificuldades insolúveis.

Mas a mais grave de todas é, sem dúvida a do seu apetrechamento hoteleiro.

Mas o ritmo da construção dos empreendimentos previstos não poderá evitar a crise de alojamento previsível para a época da próxima entrada em exploração do aeroporto de Faro. De modo que terá de admitir-se o recurso a formas mais rápidas de suscitar em condições aceitáveis, um aumento razoável de capacidade de alojamento.

Para além dos alojamentos há que fomentar criteriosamente os correspondentes apoios de atracção turística: casinos, equipamentos balnear e de desportos náuticos, golfe

Agradecimento

Maria da Estrela Lopes, vem por este meio patentear o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa mãe, Maria da Conceição Lopes e bem assim a quantas, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

folclore, circuitos turísticos, valorização dos vinhos e da cozinha regional, melhoria dos parques de campismo.

Assim, a partir do início do próximo mês de Fevereiro, e até se estruturar solução definitiva, estabelecer-se-á no Algarve um delegado do Fundo de Turismo com amplos poderes de inspecção, coordenação e informação.

Da actuação permanente deste delegado, do mais frequente contacto directo entre os principais responsáveis do turismo e a realidade dos problemas turísticos do Algarve do clima de prioridade e urgência que esses problemas venham a merecer a todos os serviços públicos se poderá confiar a fase imediata de acção que se requer.

Vencê-la será o primeiro objectivo do turismo português no ano que começa.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

Pela Imprensa

Jornal de Sintra

Completo 30 anos de vida este nosso prezado colega, que se publica na pitoresca e turística Sintra sob a inteligente direcção do seu fundador sr. António Medina Junior.

Por tal motivo lhe endereçamos as nossas cordiais saudações que são extensivas aos seus directos colaboradores com votos de muitas prosperidades para o jornal.

III Salão de Arte Fotográfica na Régua

Nas próximas férias da Páscoa, o Centro Escolar n.º 7 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica da Régua) leva a efeito o seu III Salão de Arte Fotográfica, a que serão admitidos fotógrafos consagrados e principiantes.

Haverá numerosos prémios para as duas categorias. O centro informador envia regulamentos a quem os solicitar.

Assinal o «Povo Algarvio»

Cartório Notarial de Tavira

CERTIFICADO NARRATIVAMENTE, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO.

Que por escritura lavrada em 7 de Agosto de 1924, de fls. 34 v.º a 36 do livro de notas «para actos e contratos entre vivos» número B-2, do ex-notário deste concelho Bel. Henrique Alberto Leote Cavaco, foi constituída entre Francisco José Pedro da Cunha, casado e João Inácio Dias, solteiro, maior, ambos comerciantes, residentes em Tavira, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Cunha & Dias, Limitada», tem a sua sede em Tavira e o seu estabelecimento na Rua da Liberdade N.º 8 e 10.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de bijuterias e qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje.

4.º

O capital social é de 36 000\$ em duas quotas uma de 25 500\$ subscrita pelo sócio Francisco José Pedro da Cunha e a outra de 10 500\$ subscrita pelo sócio João Inácio Dias.

5.º

As quotas dos sócios são representadas pelos valores que constituem o activo, líquido do passivo, do estabelecimento que possuem na dita rua da Liberdade N.º 8 e 10 e tem girado sob o seu nome individual.

6.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado, em todo o caso, o direito de preferência, direito que fica pertencendo a qualquer dos sócios, não usando a sociedade de dele.

7.º

É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de uma quota a favor

de um associado, e para a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

8.º

Ambos os sócios são gerentes, podendo a sociedade ser obrigada e representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente, por qualquer deles.

9.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

10.º

Esta sociedade dissolve-se por acordo, pela vontade de qualquer dos sócios e nos demais casos legais.

11.º

No caso de dissolução por acordo dos sócios, ou pela vontade de qualquer deles, dar-se-á um balanço e sobre ele se fará a licitação entre os sócios, sendo adjudicado o estabelecimento ao que maior quantia oferecer.

12.º

Em tudo o mais regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ao aqui narrado.

Tavira, nove de Janeiro de mil novecentos sessenta e quatro.

O notário,

Alexandre José Cardoso Simão José

Arrenda-se

Uma propriedade com terra de semear, com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras, no Almagem, com 16 alqueires.

Quem pretender dirija-se à Av.º Dr. Mateus Teixeira de Azevedo n.º 14 — Tavira.

Casa de Praia

Vende-se casa situada na Ilha de Tavira, pela melhor oferta.

Tratar na Casa Nolasco, telf. 232 — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria João dos Santos Correia e o menino João Marques de Campos.

Em 13 — D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Lilia de Fátima Valente Padinha Rosado, D. Maria Luísa Trindade Franco, D. Felina Pereira do Nascimento Trindade Marinheiro, menina Maria Filomena Bento Pereira Dias, e os srs. José Nicolau da Palma e Raul António Peres.

Em 14 — Meninas Maria Luísa Martins Viegas Cesário, Ana Paula Viegas de Freitas Raimundo, Maria Amélia Palma Alexandre, menino António Valério Cavaco Moutinho e os srs. Eng.º Eduardo Baptista Regato e José Félix Correia.

Em 15 — Dr.º D. Maria João Amaro Correia Costa, D. Rita da Encarnação Felisberto e D. Maria Irene Jacinto Fernandes de Figueiredo.

Em 16 — D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres, e os srs. João Marcelo Viegas e Rogério da Cruz Correia.

Em 17 — D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Virgínia Amélia Guimarães Chaves Ramos, D. Adélia dos Prazeres Pereira Padinha e o menino José Francisco do Livramento.

Em 18 — D. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, D. Rita da Conceição Mendonça, meninas Maria Luísa do Livramento Maco, Maria Ilda Martins do Nascimento Maria Justina do Nascimento Corvo, meninos José do Nascimento Dias, António Manuel Paulos Costa Pires e os srs. José Leonardo Nogueira, Eduardo Leonardo Galhardo e António Vasco.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e sogra, regressou do Porto, onde foi passar a quadra do Natal, o nosso amigo, sr. Paulo Gonçalves Raimundo, funcionário público, aposentado.

Estiveram de passagem em Tavira, onde vieram acompanhar seus pais e avó, as nossas conterrâneas sr.ªs D. Ermelinda Bernardino Raimundo Horta e D. Josélia Bernardino Raimundo Martins Costa, residentes no Porto.

Regressou da Suíça, onde foi especializar-se em Engenharia, o nosso prezado assinante, sr. Eng.º Júlio Bemposta Junior.

No gozo de férias esteve nesta cidade com sua família, o nosso conterrâneo, sr. Tolentino Picanço Horta, residente na C. da Piedade.

Encontra-se em Monte Gordo, onde veio passar uns dias com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

Seguiu para o Funchal em serviço militar, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. aspirante miliciano Delfino Neves Valente.

Partiu para Bissau o nosso assinante sr. Manuel Joaquim de Jesus Rodrigues, sargento da Escola de Mecânicos em Vila Franca de Xira.

Na quadra festiva do Natal estiveram nesta cidade de visita a sua família, o sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa e sua esposa.

Partiu para a Alemanha onde é funcionário dos CTT, o sr. Diamantino Cardoso, antigo chefe das oficinas do nosso jornal.

Com sua esposa partiu para a capital, o sr. Eng.º Agrônomo Oscar Reis Cunha, ao serviço na Estação Agrária de Tavira.

Doente

Encontra-se doente no hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro, para onde foi transportado numa ambulância, o sr. Alexandre Cavaco, nosso prezado amigo e correspondente do «Povo Algarvio» em Caccela.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

TRICANA

CARPETES · TAPETES · PASSADEIRAS · ALCATIFAS
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)
LISBOA-1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO
TELEFONES 73 63 14 - 5 15 25 - LISBOA

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPOSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

Agradecimento

João Baptista Martins e filhos, vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua morada a sua saudosa esposa e mãe e bem assim a todas que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradecimento

A família de Manuel José Bernardo, (Tio-Tónio) cumpre o doloroso dever de testemunhar o seu afectuoso reconhecimento, lamentando não o poder fazer directamente, a todas as pessoas que tão amigavelmente compartilharam da sua triste dor.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

TOTOBOLA

18.ª jornada 19/1/1964

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Sporting — Guimarães.	1
2 Lusitano — Belenenses.	2
3 CUF — Porto	2
4 Varzim — Académica	1
5 Setúbal — Benfica	2
6 Vildemoin. — Marinhén.	2
7 Sanjoanense — Boavista	2
8 Espinho — Leça	x
9 Beira Mar — Feirense	1
10 Sacavenense — Farense	1
11 Luso — Torriense	x
12 Portimonen. — Alhandra	1
13 C. Piedade — Oriental.	1

Jorge Cruz

Aposentação

Por motivo de aposentação deixou de exercer as funções de chefe da Estação do Caminho de Ferro nesta cidade a partir de 1 do corrente, o sr. António Joaquim Evaristo Luis.

GRATIDÃO

Judite da Conceição Melita, ajudante de farmácia, tendo sido operada no Hospital da Misericórdia desta cidade, pelos Ex.ªs Srs. Drs. Fausto Cansado e José João Águas e subsequentemente tratada pelo Ex.º Sr. Dr. Pessanha, vem agradecer todo o bem que lhe fizeram e, em paralelo de gratidão também ao Ex.º Sr. Sotero, digníssimo Provedor, a quem pede licença para felicitar pela maneira cristã como são tratados os doentes naquele estabelecimento.

As senhoras enfermeiras e seus auxiliares também apresentam os seus agradecimentos. Tavira, 3 de Janeiro de 1963.

Judite da Conceição Melita



A Vossa hernia Deixará de vos preocupar!

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco, dia 20 de Janeiro (só de manhã)
FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22, dia 18 de Janeiro.
VILA REAL S. ANTONIO — Farmácia Silva, dia 20 de Janeiro (só de tarde)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.